

Este documento dos EUA pode resolver nossa situação?

O **Financial Times** mencionou em sua edição de ontem a existência de um documento, preparado por economistas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, que poderá causar uma reviravolta nas negociações dos bancos com os credores do Terceiro Mundo. Segundo o jornal londrino, uma das publicações econômicas de maior prestígio em todo o mundo, o governo Reagan, que sempre se opôs à anulação da dívida do Terceiro Mundo com os bancos comerciais, tem diante de si um novo estudo que recomenda o perdão de parte da dívida, como medida menos onerosa do que a política atualmente desenvolvida.

O estudo, citado pela correspondente do **Financial Times** nos EUA, Nancy Dunne,

sustenta que os efeitos da crise da dívida sobre as exportações dos fazendeiros norte-americanos são mais negativos do que a eliminação de parte dos débitos. David Stalings, um dos dois economistas que o prepararam, afirmou que funcionários graduados do Departamento de Agricultura já o analisaram, tendo aprovado suas conclusões e as provas apresentadas.

O jornal informa que o documento critica implicitamente a maneira como as dívidas do Terceiro Mundo são negociadas, caso por caso, e mostra os sérios desalinhamentos existentes entre os compromissos assumidos pelos devedores e suas condições de cumpri-los. Uma das conclusões do relatório é que as negociações realizadas

nos últimos tempos apenas melhoraram a estrutura da dívida, mas não reduziram seu peso. Como outros estudos sobre o endividamento dos países em desenvolvimento, o documento preparado pelo Departamento de Agricultura norte-americano faz uma ligação entre a crise da dívida e o déficit comercial dos EUA, correlacionando esses dois problemas com a estagnação do crescimento econômico mundial.

Para superar a crise, os economistas do Departamento de Agricultura sugerem soluções drásticas, tais como o perdão de parte dos débitos de países seriamente endividados, dizendo que essas medidas ajudarão a recolocar os países em desenvolvimento no caminho certo.